

Editorial



Suely Reis Pinheiro

O número 26 da Revista Hispanista corresponde aos meses de julho, agosto e setembro e apresenta autores da Argentina, Brasil, Cuba, México e Venezuela.

A imagem que ilumina nosso portal é a de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, comemorada no dia 12 de outubro.

Aléxis Márquez Rodríguez, venezuelano, crítico literário e professor da *Universidad Central de Venezuela*.

Fernando Olszanski, argentino, radicado nos Estados Unidos, escritor, diretor editorial da Revista Contratiempo.

Indira Calzadilla Capote, cubana, licenciada em Letras, editora de Editorial Boloña, pertencente à *Oficina del Historiador de Ciudad de Habana*.

José Maria Rodrigues Rodrigues, brasileiro, graduado em Línguas Estrangeiras Modernas, Especialista em Metodologias Didáticas e Mestre em *Enseñanza del E/LE* pela *Universidad de Valladolid*.

Olga Martha Peña Doria, mexicana, professora na *Universidad de Guadalajara*, pesquisadora de teatro e especializada em literatura escrita por mulheres na América Latina e em Literatura de Gênero.

Rita Giovana Mouzinho Ferraro, brasileira, radcada na Austrália, doutora em Filologia Hispânica, professora nas Universidades de NSW y Sidney, na Austrália.

Aléxis Márquez Rodríguez enriquece, uma vez mais a seção WEBLENGUA, ao estudar elementos da linguagem, apresenta *Cancelar, Mayúsculas I, Mayúsculas II*.

Em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, **Rita Giovana Mouzinho Ferraro** com o texto *Análisis Contrastivo Español/Portugués de Unidades Fraseológicas* apresenta um corpus de cerca de mil expressões faladas em Andaluzia, mostrando a incidência do uso de tais expressões com significados e usos equivalentes entre nativos do Rio de Janeiro.

Em ESTUDOS LITERÁRIOS, **Fernando Olszanski**, com o texto *El español en África*, afirma que o espanhol cresce a nível mundial, além de asseverar que há razões históricas e geográficas que impulsionam tal fenômeno.

Indira Calzadilla Capote com o ensaio *Un acercamiento socio-lingüístico a la construcción del género en la poesía de Alejandra Pizarnik* aproxima a sócio-lingüística e os estudos culturais, especificamente os *queer readings*, à construção do gênero nos poemas da poetisa.

José Maria Rodrigues Rodrigues valoriza a participação da mulher nos estudos na área das novas tecnologias e a igualdade de gênero na Sociedade da Informação e a Internet em *La Red Educ@Tiva como herramienta para la igualdad de género: aplicación de Internet como nuevo espacio de comunicación y formación*.

Olga Martha Peña Doria nos apresenta o “corrido mexicano” no artigo *Mujeres que engañan, mujeres que esperan. El corrido mexicano teatralizado*, forma cantada que foi teatralizada por três dramaturgas mexicanas.

A imagem de Nossa Senhora Aparecida simboliza a identidade étnica do povo brasileiro pelas características apresentadas — na devoção do português, na feitura de barro brasileiro, no rio indígena onde foi encontrada e na cor escura da sua figura. Que sua luz nos proteja a todos.

Suely Reis Pinheiro